

119

EFEITO DA DESFOLHA NO RENDIMENTO E COMPOSIÇÃO DE UVAS NIAGARA BRANCA E CONCORD. *Pedro Ferreira Coelho, Rafael Anzanello, Anderson de César, Paulo Vitor Dutra de Souza (orient.) (UFRGS).*

A desfolha é uma prática bastante comum nos vinhedos, tendo como finalidade a melhora das condições de insolação e ventilação da região dos cachos. Porém, de acordo com a posição com que as folhas são removidas na planta, mudanças no suprimento de seiva elaborada para o desenvolvimento dos cachos podem ocorrer. Nesse contexto, esse trabalho objetivou verificar as possíveis interferências que a localização da folha removida mediante desfolha em videira apresenta sobre o rendimento e qualidade de seus frutos. Utilizou-se as cultivares Niagara Branca e Concord, ambas *Vitis labrusca*, cultivadas em sistema de espaldeira, provenientes de vinhedo pertencente a Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul – RS. O experimento foi conduzido na safra 2007 em delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições de 5 tratamentos: sem desfolha (T1), retirada das folhas juntas aos cachos (T2), retirada das folhas do sarmento localizadas abaixo dos cachos (T3), retirada das folhas do sarmento localizadas abaixo e opostas aos cachos (T4) e retirada das folhas acima dos cachos (T5). Os tratamentos foram realizados na fase de mudança de cor das bagas. Avaliou-se, após a colheita, o peso de 100 bagas, sólidos solúveis totais, acidez total e pH dos frutos, sendo as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que o peso das bagas e a acidez total não foram influenciados pelos tratamentos. O °Brix no T5 mostrou-se inferior em relação aos demais tratamentos em ambas cultivares. Já o pH apresentou-se superior no T5 da Niagara Branca, enquanto na Concord apresentou correlação inversa à severidade de desfolha. Em termos gerais, pode-se observar que a desfolha até a altura do cacho não afeta as variáveis analisadas nas uvas. Os resultados obtidos referem-se a apenas uma safra e, portanto, necessitam uma continuidade de avaliações para verificar-se a real tendência obtida.